

Segurança: Atlas da Violência 2026 destaca Redução do registro de homicídios no Amazonas



O avanço das ações integradas das Forças de Segurança foi determinante para a redução da criminalidade no estado

Levantamento realizado pelo Atlas da Violência 2026, divulgado em 26 de maio, confirma a redução contínua de mortes violentas no Amazonas desde 2021. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no Atlas da Violência 2026. A queda do número de ocorrências destaca os avanços das ações realizadas pelo Governo do Estado na área da segurança pública.

De acordo com o levantamento, o Amazonas registrou retração de 14,7% nos homicídios em 2024. O número de casos passou de 1.555, em 2023, para 1.326 em 2024. A taxa de homicídios também diminuiu 38,1 para 32,2 mortes por 100 mil habitantes. Os números são do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), ambos vinculados à

área da saúde.

Os resultados acompanham os investimentos do Governo do Amazonas coordenados pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) e ações integradas da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), Polícia Civil (PC-AM), Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC).

Redução de violência

O Atlas da Violência também apontou redução de 46,7% nos homicídios de crianças entre 5 e 14 anos no Amazonas. Em 2024, a taxa ficou em 0,8 por 100 mil habitantes.

Na violência contra mulheres, o estado regis-

O Atlas da Violência também apontou redução de 46,7% nos homicídios de crianças entre 5 e 14 anos no Amazonas

trou queda de 15,6%. O número de homicídios passou de 122 casos em 2023 para 103 em 2024.

Entre mulheres negras, a redução foi ainda mais expressiva. O número de vítimas diminuiu 38,3%.

Reconhecimento nacional

A diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, ressaltou que os números demonstram um avanço importante no cenário da segurança pública do Amazonas.

“É um resultado muito importante, principalmente em um cenário muito complicado, marcado pela expansão de facções criminosas oriundas do Sudeste que passaram a fincar raízes na região amazônica. Os resultados apresentados mostram uma política de segurança consistente, baseada em evidências e investimentos contínuos em inteligência e operações”, disse a diretora.

Samira Bueno também lembrou a visita realizada ao Amazonas para acompanhar as ações das forças de segurança.

“Quando estive no Amazonas, tive a oportunidade de conhecer de perto a realidade da segurança pública no estado. O Amazonas possui dimensões continentais, áreas de difícil acesso e uma forte pressão do crime organizado nas regiões de fronteira. Mesmo diante desse cenário, o estado vem apresentando avanços importantes”, destacou.

